

Rentabilidade é aumentada no interior paulista

Produtores rurais ganham mercado com apoio do Sebrae



Foto: Denise Guimarães

Objetivo é fazer com que o produtor ganhe mais dinheiro com a atividade leiteira

A produtora rural Ana Cristina Delposo precisava reduzir os custos mensais para garantir a produtividade do seu negócio, em Oscar Bressane, interior de São Paulo. “O leite a gente vende em centavos, mas a compra do adubo é em dólar, pois a matéria-prima é importada”, explica. A qualidade do produto era outra preocupação. “A análise do leite era uma exigência cons-

tante. Conquistar o mercado depende desse quesito”, relata o produtor da região de Fernão (SP), Nelson Rino.

Situações como essas eram comuns entre os produtores rurais das regiões de Marília e Assis, distantes cerca de 400 quilômetros da capital paulista. Para organizar a cadeia produtiva, foi criado o Lucra Leite, que, com dois

anos de existência, já mostra resultados. “Primeiro fizemos um diagnóstico, que veio acompanhado de um planejamento participativo. Foram seis meses de muito trabalho até a elaboração do projeto final”, destaca a gestora do Sebrae, Cristiane Aguiar.



Rufião e Vaca Móvel são unidades mantidas pelos parceiros do projeto

A escolha do nome do projeto foi feita de forma participativa. “Foram sugeridos durante a realização das oficinas, até que chegamos a um consenso”, relata Cristiane. O Lucra Leite retrata exatamente a proposta do projeto que é permitir que os produtores possam ganhar dinheiro com a atividade leiteira. Com uma produção média de 330 litros de leite por dia, Nelson destaca os avanços: “o projeto é muito bom, o Rufião nos oferece a análise que precisamos para nossos negócios”, afirma.

Rufião e Vaca Móvel são unidades mantidas pelos parceiros do projeto. O principal objetivo do Rufião é aumentar a fertilidade. “Hoje, em nosso sítio não temos mais touros, a fertilização é artificial”, destaca Ana Cristina. “A inseminação artificial melhorou ainda mais a nossa produção.” O monitoramento da cadeia produtiva do leite fica por conta da Vaca Móvel. “O atendimento permite maior produção, mais qualidade e melhor gestão”, enfatiza Cristiane.

O projeto Lucra Leite tem o objetivo de fortalecer o associativismo com base em quatro eixos: tecnologia,

organização social, gestão e mercado. “Em outras palavras, o projeto permite saber para onde o dinheiro está indo, no que é aplicado e como acontece o retorno. É muito mais fácil fazer parceria ganha-ganha no mercado, onde toda cadeia é beneficiada”, diz.

Resultados que São Paulo pretende alcançar

- Ampliar o faturamento em 15% até dez / 2012.
- Aumento de 15% na produção em litros por hectare até dez / 2012.
- Atingir em 60% o número de produtores que atendam os padrões de qualidade estabelecidos na IN 51, até dezembro de 2012.



Conheça os parceiros do Lucra Leite:

- Sebrae em São Paulo,
- Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Marília,
- Unimar,
- Secretaria de Agricultura de Tupã,
- Sindicato Rural de Tupã,
- Universidade do Estadual Paulista (Unesp/Campus Tupã),
- Codeagro/ICA,
- CATI Regional Assis,
- Secretaria de Agricultura de Paraguaçu Paulista,
- Sindicato Rural de Paraguaçu Paulista,
- APTA Médio Paranapanema,
- ETEC Centro Paula Souza,
- Banco do Brasil,
- Prefeituras municipais,
- Associações e grupos de produtores rurais.